



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 137, DE 11 DE AGOSTO DE 2009.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia, Bacharelado, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, do Campus Universitário do Araguaia, da Universidade Federal de Mato Grosso, criado pela Resolução CD n.º 65, de 28 de agosto de 1998.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e

CONSIDERANDO o que consta no Processo n.º 23108.004925/09-0, 102/09 - CONSEPE;

CONSIDERANDO a decisão do plenário em sessão realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2009;

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia, Bacharelado, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, do Campus Universitário do Araguaia, da Universidade Federal de Mato Grosso; presencial; com 4.752 horas; Regime Acadêmico: crédito semestral; com 45 vagas; entrada única; Turno de funcionamento: integral; integralização curricular mínima em 08 (oito) semestres e máxima em 12 (doze) semestres, conforme os anexos I, II, III e IV.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir do ano letivo de 2009.

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, em Cuiabá, 11 de agosto de 2009.

Francisco José Dutra Souto
Presidente em exercício do CONSEPE

204
R.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para graduar-se no curso de Farmácia o aluno deverá cursar 4752 horas em no mínimo 08 (oito) semestres e no máximo em 12 (doze) semestres.

Diretrizes curriculares	COMPONENTES CURRICULARES	CH
Formação Geral	Fundamentos de Matemática	64
	Estatística Geral	64
<u>TOTAL DE HORAS</u>		128
	COMPONENTES CURRICULARES	CH
Formação de Área	Anatomia Humana	96
	Biologia celular e Molecular	96
	Farmacobotânica	96
	Química Geral	96
	Química Inorgânica	64
	Química Orgânica I	96
	Histologia e Embriologia	96
	Soluções e cinética química	96
	Fisiologia	96
	Bioquímica	96
	Microbiologia Geral	96
	Química Analítica	96
	Química Orgânica II	96
	Epidemiologia	64
	Imunologia	96
	Parasitologia Geral	96
	Genética Básica	96
	Biossegurança e Primeiros Socorros	96
	TOTAL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

	COMPONENTES CURRICULARES	CH
<i>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</i>	Assistência Farmacêutica	64
	Farmácia Hospitalar	64
	Introdução à Profissão Farmacêutica	64
	Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas	64
	Química Farmacêutica	96
	Farmacologia I	96
	Farmacognosia I	96
	Análises Bromatológicas	96
	Toxicologia e Análises Toxicológicas	96
	Farmacologia II	96
	Controle de Qualidade	96
	Farmacognosia II	64
	Farmacotécnica	96
	Tecnologia farmacêutica	96
	Física Industrial	64
	Parasitologia Clínica	96
	Imunologia Clínica	96
	Microbiologia Clínica	96
	Hematologia Humana e Clínica	96
	Bioquímica Clínica	96
	Patologia Humana e Citologia Clínica	96
	Optativa I	64
	Optativa II	96
	Total em Disciplinas	1984
Total em Disciplinas		3776
	Estágio Supervisionado I	96
	Estágio Supervisionado II	96
	Estágio Supervisionado (em Análises Clínicas, Indústrias de medicamentos, cosméticos ou alimento)	640
	Atividades Complementares	80
	Trabalho de Curso	64



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

<u>TOTAL DE HORAS DO CURSO</u>		4752
<u>Optativas</u>	<i>Introdução à informática aplicada à saúde</i>	64
	Produção de texto acadêmico-científico	64
	Inglês	64
	Espanhol	64
	Saúde Indígena	64
	Plantas Medicinais e Aromáticas	64
	Cosmetologia	96
	Sistema da Qualidade de Produção Farmacêutica	96
	Biotecnologia Farmacêutica	96
	Fitoterapia e Homeopatia	96
	Administração Laboratorial e Controle de Qualidade	96
Libras	64	

	CH	%
Conhecimento Identificador da Área		
1.1 – Formação Geral (FG)	128	3
1.2 – Formação de Área (FA)	1664	35
1.3 – Formação Específica (FE)	2048	43
1.4 – Estágio Curricular Supervisionado	832	18
1.5 – Atividades Complementares	80	2
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	4752	100



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ANEXO II
PERIODIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Primeiro Semestre						
Introdução à Profissão Farmacêutica	64	4	4	0		FE
Fundamentos de Matemática I	64	4	4	0		FG
Anatomia Humana	96	6	4	2		FA
Biologia celular e Molecular	96	6	4	2		FA
Biossegurança e Primeiros Socorros	96	6	4	2		FA
Química Geral	96	6	4	2		FA
Total de Horas	512	32				

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Segundo Semestre						
Estatística Geral	64	4	4		-----	FG
Química Inorgânica	64	4	2	2	Química Geral	FG
Farmacobotânica	96	6	4	2	Biologia celular e Molecular	FA
Histologia e Embriologia	96	6	4	2	Biologia celular e Molecular	FA
Soluções e cinética química	96	6	4	2	Fundamentos de Matemática I	FA
Fisiologia	96	6	4	2	Anatomia Humana	FA
Optativa I	64	4				
Total de Horas	576	32				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Terceiro Semestre						
Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas	64	4	4	0	Introdução à Profissão Farmacêutica	FE
Bioquímica	96	6	4	2	Fisiologia	FA
Microbiologia Geral	96	6	4	2	Biologia celular e Molecular	FA
Química Analítica	96	6	4	2	Química Geral/ Química Inorgânica	FA
Química Orgânica I	96	6	4	2	Química Geral	FA
Epidemiologia	96	6	6		Fundamentos de Matemática I/ Estatística Geral	FA
Total de Horas	544	34				

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Quarto Semestre						
Química Orgânica II	96	6	4	2	Química Orgânica I	FA
Imunologia	96	6	4	2	Bioquímica/ Microbiologia Geral	FA
Farmacologia I	96	6	4	2	Bioquímica	FE
Química Farmacêutica	96	6	4	2	Anatomia Humana /Química Orgânica I	FE
Parasitologia Geral	96	6	4	2	Histologia e Embriologia	FA
Genética Básica	96	6	4	2	Bioquímica/ Histologia e Embriologia	FA
Total de Horas	576	36				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Quinto Semestre						
Estágio Supervisionado I	96	6	1	5	*	FE
Farmacognosia I	96	6	4	2	Morfologia Vegetal /Química Orgânica II/ Química Analítica	FE
Farmácia Hospitalar	64	4	3	1	Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas	FE
Assistência Farmacêutica	64	4	4	0	Farmacotécnica / Farmacologia I	FE
Toxicologia e Análises Toxicológicas	96	6	4	2	Química Analítica	FE
Farmacologia II	96	6	4	2	Bioquímica	FE
Farmacotécnica	96	6	4	2	Química Orgânica I e II / Físico-Química	FE
Total de Horas	608	38				

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Sexto Semestre						
Bioquímica Clínica	96	6	4	2	Bioquímica	FE
Análises Bromatológicas	96	6	4	2	Bioquímica/Química Analítica	FE
Farmacognosia II	64	4	4		Farmacognosia I	FE
Tecnologia Farmacêutica	96	6	4	2	Farmacotécnica	FE
Física Industrial	64	4			Farmacotécnica	FE
Patologia Hum. e Citologia Clín.	96	6	4	2	Histologia e Embriologia	FE
Estágio Supervisionado II	96	6	1	5	**	FE
Total de Horas	608	38				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Sétimo Semestre						
Controle de Qualidade	96	6	4	2	Farmacotécnica/ Química Analítica	FE
Parasitologia Clínica	96	6	4	2	Parasitologia Geral	FE
Imunologia Clínica	96	6	4	2	Imunologia	FE
Microbiologia Clínica	96	6	4	2	Microbiologia	FE
Hematologia Humana e Clínica	96	6	4	2	Histologia e Embriologia/ Bioquímica	FE
Optativa II	96	6	4	2		
Total de Horas	576	36				

Disciplinas	CH	CHS	CHST	CHSP	Pré-requisitos	Formação
Oitavo Semestre						
Estágio em Laboratório de Análises Clínicas	640	40	0	40	***	FE
Estágio Supervisionado em Indústria Farmacêutica	640	40	0	40	***	FE
Estágio Supervisionado em Indústria de Alimentos	640	40	0	40	***	FE
Estágio Supervisionado em Indústria Cosmética	640	40	0	40	***	FE
Total de Horas	640	40				

* Ter cursado as disciplinas Introdução à Profissão Farmacêutica; Epidemiologia; Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas.

** Ter cursado as disciplinas Toxicologia e Análises Toxicológicas; Farmacotécnica I; Estágio Supervisionado I.

*** Ter cursado carga horária de 4.112 e aprovação prévia pela coordenação do curso. No ato da matrícula do oitavo período do curso, o discente fará opção por um dos seguintes estágios: Estágio Supervisionado em Laboratório de Análises Clínicas, Estágio Supervisionado em Indústria Farmacêutica, Estágio Supervisionado em Indústria de Alimentos ou Estágio Supervisionado em Indústria Cosmética.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ANEXO III

Plano de adaptação curricular

Para o estudante que atualmente está matriculado no regime seriado, e que deseja migrar para o sistema de crédito terá a sua faremos sua adaptação curricular segundo as recomendações abaixo:

- a) A nova grade curricular passa vigorar a partir do SEGUNDO SEMESTRE DE 2009.
- b) Os discentes que ingressaram até 2007/1 no curso não deverão ser transportados para o currículo novo tendo, em vista as grandes discrepâncias da nova proposta e por estarem formando até 2011. Conforme o regimento da UFMT, estes discentes, deverão ter direito assegurado para a conclusão do Curso.
- c) Para fins de transferência, reabertura e reingresso somente serão aceitos no regime antigo, os discentes interessados que forem inseridos até a turma 2007/1. Os demais serão matriculados no currículo novo.
- d) Os discentes que ingressaram em 2008/1 no curso deverão ser transportados para o currículo novo.
- e) Antes que a adaptação seja feita é necessário que o estudante assine um termo pleiteando a migração, conforme modelo abaixo:

TERMO DE ADESÃO

Pelo presente termo, manifesto minha adesão ao processo de migração de minha matrícula na organização curricular em vigor para a organização curricular nova que adéqua o curso aos propósitos pedagógicos da oferta de cursos dentro dos parâmetros estabelecidos pelo REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão Universitária – MEC).

Pontal do Araguaia, _____ de _____ de 20 _____

Assinatura do Aluno



O ementário e a carga horária de cada disciplina foram analisados cuidadosamente pelo colegiado de curso e chegando as seguintes conclusões:

1- Quando a carga horária da disciplina, ou conjunto de disciplinas, na grade em vigor (sistema seriado) alcançar 75% da carga horária da disciplina equivalente na grade nova (sistema de créditos) e o ementário for equivalente, será atribuído aproveitamento total.

2- Quando a carga horária da disciplina, ou conjunto de disciplinas, na grade em vigor (sistema seriado) alcançar 75% da carga horária da disciplina equivalente na grade nova (sistema de créditos) e o ementário for diferente, não haverá aproveitamento de disciplina.

4- Quando a carga horária da disciplina na grade em vigor for entre 60% e 75%, sendo o ementário equivalente, o discente poderá complementar seus estudos realizando uma atividade complementar, estágio não obrigatório ou disciplinas optativas.

5 - Quando a carga horária da disciplina na grade em vigor for menor que 60%, sendo o ementário equivalente, o discente poderá complementar seus estudos cursando a disciplina em questão, ou uma disciplina optativa no próprio curso ou em outro curso, desde que seu ementário seja equivalente.

Para efeito de transição da grade curricular vigente/2008 para a proposta, a tabela a seguir indica o aproveitamento entre as disciplinas:

Tabela de equivalência entre as disciplinas da grade curricular vigente/2008 e da grade nova do curso de Farmácia.

MATRIZ CURRICULAR VIGENTE/2008		MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA		Aproveitamento (%)
Disciplinas	CHT	Disciplinas	CHT	
Anatomia Humana	75	Anatomia Humana	96	78,12
Introdução à Profissão Farmacêutica	30	Introdução à Profissão Farmacêutica	64	46,87
Matemática Aplicada	30	Fundamentos de Matemática	64	46,87
Biofísica	45	-----		-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Introdução à Metodologia Científica	30	-----		-
Bioestatística	45	Estatística Geral	64	70,31
Citologia	60	Biologia Celular e Molecular	96	62,50
Química Geral	75	Química Geral	96	78,12
Biossegurança e Primeiros Socorros	45	Biossegurança e Primeiros Socorros	96	46,87
Química Inorgânica	45	Química Inorgânica	64	70,31
Físico-Química	75	Físico-Química	96	78,12
Histologia e Embriologia	75	Histologia e Embriologia	96	78,12
		Farmácia Hospitalar	64	0,0
Saúde Pública	60	Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas	64	93,75
Química Orgânica I	75	Química Orgânica I	96	78,12
Epidemiologia	60	Epidemiologia	64	93,75
Química Analítica I		Química Analítica		
Química Analítica II	60+60		96	100,0
Química Orgânica II	90	Química Orgânica II	96	93,75
Bioquímica	120	Bioquímica	96	100,0
Farmacobotânica	60	Morfologia e Taxonomia Vegetal	96	62,50
Microbiologia	60	Microbiologia Geral	96	62,50
Parasitologia	60	Parasitologia Geral	96	62,50
Fisiologia	135	Fisiologia	96	100,0
Genética	60	Genética Básica	96	62,50
Imunologia	60	Imunologia	96	62,50
Farmacognosia I	75	Farmacognosia I	96	78,12
Patologia Geral		Patologia Humana e Citologia Clínica	96	100,0
Patologia e Citologia Clínica	75+90			
Química Farmacêutica I	60+60	Química Farmacêutica	96	100,0
Química Farmacêutica II				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ANEXO IV

EMENTÁRIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA (64h)

Ementa: Atuação do farmacêutico em farmácias de manipulação e drogarias, em farmácia hospitalar, farmácia homeopática e em fitoterapia, na farmácia clínica, em indústrias farmacêuticas e de cosméticos, em laboratório de análises clínicas, em análises toxicológicas, em indústrias alimentícias, em ensino e pesquisa. Entidades de Classe. Noções sobre relações humanas.

Bibliografia Básica

CARLINI, A. E. Medicamentos, drogas e saúde. São Paulo: Hucitec, 1995.
BERMUDEZ, J.A.Z. Indústria farmacêutica. Estado e sociedade. São Paulo: Hucitec, 1995.
BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2001.
DESTRUTTI, A.B.C.B. Noções básicas de farmacotécnica. São Paulo: Senac. 1999.
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Organização jurídica da profissão farmacêutica. 2.ed. 1999/2000. Brasília: Cidade Gráfica. 1999.

Bibliografia Complementar

FINKAM, K.T. Falando de medicamentos. São Paulo: Paulinas, 1987.
COHUN, A; ELIAS, P.E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2001.
DALLARI, S.G. A saúde do brasileiro. 10.ed. São Paulo: Moderna. 1997
BONTEMPO, M. Medicina Natural. São Paulo: Nova Cultural, 1994.
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 290/1996 - Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Diário Oficial da União, Seção I, 27/04/1996.
Revista do Farmacêutico. Periódico Bimestral do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo.
Revista Pharmacia Brasileira. Periódico bimestral do Conselho Federal de Farmácia.
JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. MELO, J.M.S. (Ed.) Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2000/01. 29. ed. Rio de Janeiro: JBM, 2000.

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA (64h)

Ementa: Desigualdades numéricas. Valor absoluto. Expoentes e radicais. Fatoração de polinômios. Frações e Racionalização. Funções. Trigonometria. Exponencial e logaritmo. Funções lineares, quadráticas, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, A. F. A., XAVIER, A. F. S. & RODRIGUES, J. E. M.. Cálculo para Ciências Médicas e Biológicas. São Paulo, Harbra, 1988.
BATSCHELET, E.. Introdução à Matemática para Biocientistas. Rio de Janeiro. Interciência. São Paulo. EDUSP, 1978.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Harbra, 3ª edição, 1994.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, G. Cálculo 1. Funções de uma Variável Livros técnicos e científicos Editora S.A, 6ª edição, 1999.
FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo 1. : Funções, limite, derivação, integração. Makron Books do Brasil: Editora da UFSC, 1992.

ANATOMIA HUMANA (96h)

Ementa: Aspectos gerais corpo humano. Princípios da construção corpórea. Constituição, divisões e cavidades do corpo humano. Estudo dos sistemas tegumentar, esquelético e articular,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

muscular, circulatório, respiratório, digestório, endócrino, urogenital, linfático, nervoso e órgãos dos sentidos.

Bibliografia Básica:

DANGELO, J.G e FATINI, C.A. Anatomia sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 1998.

DI DIO, L. J.A. Tratado de Anatomia Sistêmica Aplicada. 2 ed São Paulo: Atheneu, 2002.

LATARJET, M. ; LIARD,R. A. Anatomia humana . 2 . ed . São Paulo: Panamericana, 1996.

Bibliografia Complementar:

MARKS, J.; Hutchiges, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana, 4º ed. São Paulo: Manole, 1999.

MOORE, K. L. Anatomia orientada para clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR (96h)

Ementa: Células e seus constituintes. Morfologia, sistemática e fisiologia celular. Relação entre características estruturais, moleculares e fisiológicas. Diferenciação celular animal e vegetal. Estrutura em tecido animal e vegetal. Divisão celular.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.et al. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed, 1999..

JUNQUEIRA, CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular. 7º ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia Complementar:

DE ROBERTIS, ED. P, DE ROBERTIS. E.M.F. Bases da Biologia Celular e Molecular. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

FARMACOBOTÂNICA (96h)

Ementa: Morfologia interna e externa dos órgãos reprodutivos e vegetativos. Coletas e preparo de material para herbário de famílias vegetais de maior importância farmacêutica e econômica: espécies tóxicas e/ou medicinais. Técnicas de preservação e fixação de material botânico destinados à Farmácia. Métodos de propagação de plantas e cuidados a serem tomados em áreas de produção de espécies medicinais.

Bibliografia Básica

CUTTER, E.G. Anatomia vegetal. 2. ed. São Paulo: Roca, 1986.

FERRI, M.G. Botânica: morfologia externa das plantas. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1983.

FERRI, M.G. Botânica: morfologia interna das plantas. 9.ed. São Paulo: Nobel, 1999.

ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

RAVEN, P.H. et al. Biologia vegetal. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2001.

MARTINS, E.R. et al. Plantas Medicinais. Viçosa: UFV, 2000.

Bibliografia Complementar:

CORREA, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1984.

DiSTASI, L.C. (Org.) Plantas medicinais: arte e ciência. São Paulo: EDUNESP, 1996.

BONTEMPO, M. Medicina natural. São Paulo: Nova Cultural, 1994.

SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. São Paulo: Sararei, 1992.

QUÍMICA GERAL (64h)

Ementa: Estudo da matéria. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Estequiometria. Reações químicas. Equilíbrio químico. Soluções. Processos de separação de misturas. Volumetria.

Bibliografia Básica:

BRADY, J E., HUMISTON, G. E., Química Geral, V.1, Editora: LTC, RJ, 1996.

BRADY, J E., HUMISTON, G. E., Química Geral, V.2, Editora: LTC, RJ, 1996



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

MAHAN M.M., MYERS, R.J., Química um Curso Universitário, tradução da 4ª edição americana, Editora Edgard Blücher, SP, 2000.

Bibliografia Complementar:

RUSSELL, JOHN B, Química Geral, V.1, 2ª edição, Editora: MAKRON, SP, 1994.

RUSSELL, JOHN B, Química Geral, V.2, 2ª edição, Editora: MAKRON, SP, 1994.

ESTATÍSTICA GERAL (64h)

Ementa: Introdução à estatística descritiva; Análise combinatória e binômio de Newton; Teoria elementar de probabilidade; Variáveis aleatórias; Funções de variáveis aleatórias; Distribuição binomial, normal; Testes de t, X² e F; Aplicação da análise de variância; Noções de Estatística não paramétrica.

Bibliografia Básica:

CURI, P.R.. Metodologia e Análise da Pesquisa em Ciências Biológicas – 3º edição (2001) Editora Tipomic

VIEIRA, S; HOFFMANN, R . Estatística Experimental – (1989), Editora Atlas

Bibliografia Complementar:

ZAR, J.L . Biostatistical Analysis – (1984), Editora Prentice Hall.

FUNDAMENTOS DE QUÍMICA INORGÂNICA (64h)

Ementa: Nomenclatura inorgânica. Periodicidade química. Propriedades dos elementos não-metálicos. Propriedades dos elementos representativos e metalóides. Formação e tipos de complexos inorgânicos. Formação e tipos de complexos bioinorgânicos. Aplicação de complexos na saúde.

Bibliografia Básica:

BARROS, A. L. C. Química Inorgânica: uma introdução. Belo Horizonte, 2001.

BARROS, A. L. C. FISS – Forças Intermoleculares, Sólidos, Soluções. Belo Horizonte, 2000.

FARIA, P. Estrutura Atômica e ligação química. Campinas, 2000.

Bibliografia Complementar:

LEE, J. D., Química Inorgânica, tradução da 5ª edição. São Paulo, Ed. Edgard Blucher Ltda., 1999.

HESLOP, R. B. e JONES, H. Química Inorgânica, 2ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

QUÍMICA ORGÂNICA I (96h)

Ementa: Introdução à química do carbono. Função e nomenclatura dos compostos orgânicos: Hidrocarbonetos, compostos oxigenados, compostos nitrogenados, compostos aromáticos, compostos heterocíclicos. Forças intermoleculares. Ácidos e bases em química orgânica. Stereoquímica dos compostos orgânicos. Principais mecanismos das reações orgânicas: reação de adição, reação de eliminação, reação de substituição nucleofílica (SN1, SN2 e SNA), reação de substituição eletrofílica, reações radiculares.

Bibliografia Básica:

ALLINGER, N. L et al. Química Orgânica RJ: LTC, 2000.

SOLOMONS, T.W. G. Química orgânica SP: LTC, 1996

BARBOSA, L.C.A. Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas. Viçosa: Ed. UFV, 2000

MORRISON, R.; BOYD, R. Química orgânica. 7ed. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1980.

Bibliografia Complementar:

SHRINER, R.L. *et. al.* Identificação sistemática dos compostos orgânicos. 6ed. Rio de Janeiro: Gabara Dois, 1980.

VOGEL, A. I. Química orgânica – análise orgânica qualitativa. V.1, 2,3. 3ed. Rio de Janeiro: Aos Livros Técnicos, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA (96h)

Ementa: Tipos de Tecidos e funções. Histofisiologia dos Sistemas. Reprodução. Estágios do desenvolvimento humano. Período embrionário e fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas e suas causas. Desenvolvimento embrionário dos diversos sistemas.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. & ZAGO. Embriologia Médica e Comparada. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

JUNQUEIRA, CARNEIRO. Histologia Básica. 9º ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.

MOORE, K. L. , PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar:

KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Artyes Médicas, São Paulo, 2000.

MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 5º ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

WOLPERT, L. princípios de Biologia do desenvolvimento. Artmed Editora, Porto Alegre, RS. 2000.

SOLUÇÕES E CINÉTICA QUÍMICA (96h)

Ementa: Estudo do comportamento P, V, T da matéria nos estados gasoso, líquido e sólido. Calor e trabalho. Primeira lei da termodinâmica. Entalpia e energética das reações químicas. Máquinas térmicas e o surgimento da segunda lei. Entropia. A terceira lei. Substâncias puras e equilíbrio de fases. Solução ideal e propriedades coligativas. Solução diluída ideal. Misturas binárias. Equilíbrio em sistemas não ideais. Equilíbrio eletroquímico. Cinética química. Leis empíricas e mecanismos. Teoria da colisões e do complexo ativado.

Bibliografia Básica:

CASTELLAN G.W.. Fundamentos de Físico -Química. 6ª ed.. Rio de Janeiro: LTC, 1996, Volume 1.

ATKINS, P. JONES, L. Princípios de Química. Rio de Janeiro: Buckman, 2001.

CASTELLAN G.W.. Físicoquímica. 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 1997. Volume 3.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P., JONES, L. Princípios de Química. Rio de Janeiro: Buckman, 2001.

OHLWEILER, OTTO ALCIDES. Química Analítica Quantitativa. SP: LTC.

CHRISTIAN, G. D.. Analytical Chemistry. New York: J. WILY & Sons Inc.

SKOOG, D.A., WEST, D.M, HOLLER, F.J.. Fundamentals of Analytical Chemistry. Philadelphia: Saunders College Publishing.

FISIOLOGIA HUMANA (96h)

Ementa: Introdução à Cronobiologia; Compartimentos Hídricos, Sangue e Líquidos Corporais. Funções dos: Sistema Nervoso Central e Periférico. Sistema Linfático, Sistema Respiratório, Aparelho Digestório, Sistema Renal. Sistema Endócrino. Sistema Reprodutor e Sexual Masculino e Feminino. Órgãos dos Sentidos, Sistema Neuromuscular e Neurovegetativo; Fisiopatologia.

Bibliografia Básica:

GUYTON, A.C. , Hall. J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

GUYTON, A.C., HALL, J.E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1998.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1988.

Bibliografia Complementar:

BERNE, R.M., LEVY, M.N. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Ciência da Saúde. São Paulo: Robe, 1994.
GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1989.
MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1993.
MCARDLE, W., KATCH, F.J., KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998

BIOQUÍMICA (96h)

Ementa: Estrutura e função das macromoléculas: proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Enzimas e cinética enzimática. Bioenergética e transdução de sinais. Metabolismo das macromoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Bioquímica hepática, mecanismos de ação hormonal e bioquímica da nutrição. Integração metabólica.

Bibliografia Básica:

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 360p. il. 1999.
MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A. RODWELL, V.W. Harper: Bioquímica. São Paulo: Ed. Atheneu. 180p. il. 1998.
NELSON, D. L.; COX, M. M. Lehninger: Princípios de Bioquímica. 3ª ed. New York: Worth Publishers. 1152p. il. 2000.
STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1059p. il. 2004.

Bibliografia Complementar:

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole. 820p. il. 2003.
VOET, D.; VOET, J.G. Bioquímica. 3ª ed. Ed. ARTMED. 1596p. il. 2006.

MICROBIOLOGIA GERAL (96h)

Ementa: Introdução ao estudo dos microrganismos. Classificação e caracterização dos principais grupos de microrganismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Técnicas de controle e cultivo de microrganismos. Vírus. Fungos. Interação entre microrganismos e hospedeiro. Microrganismos e doenças. Microbiologia Ambiental.

Bibliografia Básica:

TORTORA, G.J. Microbiologia. Editora Artmed, Porto Alegre, 2000.
TRABULSI, R. Microbiologia. 3ª ed. Editora Atheneu, São Paulo, 1999.

Bibliografia Complementar:

KOBAYASHI, G.S., ROSENTHAL, K.S., MURRAY, P.R. Microbiologia Médica. Editora Guanabara-Koogan, 2000.
MIMS, C., PLAYFAIR, J., ROITT, I. Microbiologia Médica, 2ª ed. Editora Manole, São Paulo, 1999.

QUÍMICA ANALÍTICA (96h)

Ementa: Análise qualitativa, reações e separações sistemáticas de cátions e ânions. Análise volumétrica. Análise gravimétrica.

Bibliografia Básica:

O. A. OHLWEILLER, Química Analítica Quantitativa, I e II, Ed. LTC, Rio Janeiro, 1980.
A. I. VOGEL, Química Analítica Quantitativa, São Paulo, Ed. Mestre Jou, 1981.
N. BACCAN, J.C. ANDRADE, O.E.S. GODINHO, Química Analítica Quantitativa Elementar, 3ª ed., Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.
D. HARRIS, Análise Química Quantitativa, 6ª edição, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2005.

Bibliografia Complementar:

D. A. SKOOG, F. J. HOLLER T. A. NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5ª edição, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

P. ATKINS, L. JONES, Princípios de Química, 3ª edição, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2006.

QUÍMICA ORGÂNICA II (96h)

Ementa: Oxidação. Redução. Grupos Protetores. Reações de formação de ligação C-C. Controle Estereoquímico de reações. Preparação e Reatividade de Compostos Organometálicos. Preparação e Reatividade de Compostos organo- não metálicos. Reações Pericíclicas. Síntese de produtos naturais. Inversão Dipolar. Retrossíntese. Teoria e prática na interpretação das espectroscopia ultravioleta, infravermelha, ressonância nuclear magnética H-1 e C-13, espectrometria de massa e raio X em Química Orgânica.

Bibliografia Básica:

ALLINGER, N. L et al. Química Orgânica RJ: LTC, 2000

SOLOMONS, T.W. G. Química orgânica SP:LTC, 1996

BARBOSA, L.C.A. Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas. Viçosa: Ed. UFV, 2000

MORRISON, R. ; BOYD, R. Química orgânica. 7ed. Lisboa : Fundação Kalouste Gulbenkian, 1980.

VOGEL, A. I. Química orgânica – análise orgânica qualitativa. V.1, 2,3. 3ed. Rio de Janeiro : Aos Livros Técnicos, 1988.

Bibliografia Complementar:

COLLINS, C H. et alli. Introdução a métodos cromatográficos. 6ed. Campinas : Universidade de Campinas, 1995.

SILVERSTEIN, R. M. et al. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 5ed. Rio de Janeiro : Guanabara & Koogan, 1994.

EPIDEMIOLOGIA (96h)

Ementa: Introdução e conceitos gerais de epidemiologia. O processo saúde – doença. Princípios de análise epidemiológica: medidas de associação. Estudos Epidemiológicos. Epidemiologia descritiva: variáveis epidemiológicas. Indicadores de saúde. Noções básicas de demografia. Vigilância Epidemiológica. O processo epidêmico e endêmico. Abordagem ampla sobre a saúde pública de forma a focar os mecanismos de prevenção e promoção da saúde, com uma abordagem política social através dos tópicos de Reforma sanitária, municipalização, SUS, imunização em Rede Básica, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Relação da saúde com outras áreas do conhecimento.

Bibliografia Básica:

FORATTINI, O. Epidemiologia Geral - (1986) – Editora Artes Médicas

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia - 1º edição (2002) - Editora Atheneu

Bibliografia Complementar:

FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PEREIRA, G. M. Epidemiologia – teoria e prática– Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 1998; Informes epidemiológicos do SUS/FNS – MS – CENEPE.

ADMINISTRAÇÃO, DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICAS (64h)

Ementa: Gestão de Sistemas Públicos de abastecimento de Medicamentos. Principais aspectos econômicos que influenciam os negócios na área farmacêutica. Noções e princípios de Administração de Marketing, de Produção, de Recursos Humanos, Financeiros e Análise de Custos. Elementos de Ética. Deontologia: conceito aplicado à profissão farmacêutica, Moral e Direito, dever ético e jurídico. Ética e ciências. Código de ética da profissão Farmacêutica. Legislação: Exercício Profissional e normas sanitárias referentes à profissão farmacêutica. Exigências para o licenciamento e funcionamento de estabelecimentos farmacêuticos. Exigências para o licenciamento e dispensação de especialidades farmacêuticas.

Bibliografia Básica:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ALBUQUERQUE, M.C.C.. Introdução a teoria econômica. Editora McGraw-Hill, 1976.
LÖFF, S.A.. Administração farmacêutica simplificada. Editora Grupo Panvel, 1995.
PLÍNIO, D.B. Manual de economia - 2º edição. Editora Saraiva, 1996.
BENTHAM, J.. *Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva Outros Textos. 3. edição. Editora Abril Cultural, 1984.*
BERLINGUER, A. Questões de Vida; Ética, Ciência e Saúde. Editora Apce Hucitec Cebes, 1993.
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética da profissão farmacêutica. Editora CRF, 1996.

Bibliografia Complementar:

QUEIROZ, S. Competitividade da indústria de fármacos, nota técnica setorial/ECTB. 1993.
ROOS, S.A; JAFFE, J.F.. Administração financeira. Editora Atlas, 1997.
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. Editora K&L, 1997.
VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Vigilância sanitária: coletânea de atos em vigor pertinentes a atual legislação sanitária de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos, produtos dietéticos e correlatos, alimentos, produtos de higiene, cosméticos, perfumes e saneantes domissanitários. Editora Andrei, 2000.

IMUNOLOGIA GERAL (96h)

Ementa: Estudar os mecanismos gerais de resposta imune específica e não específica. Sistema linfóide. Imunofisiologia da resposta imune. Resposta imune aos agentes infecciosos. Imunopatologia. Imunoprofilaxia.

Bibliografia Básica

ABBAS, A K. *et al.*. Imunologia Celular e Molecular. 2003.
CALICH & VAZ. Imunologia. Rio de Janeiro:Revinter, 2001.
ROITT, I. *et al.* Imunologia. 6ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar

JANEWAY, C. *et al.*. Immunobiology. New York:Garland, 1999.
PARHAM, P. O Sistema Imune. Porto Alegre:ArtMed, 2001.

QUÍMICA FARMACÊUTICA (96h)

Ementa: Introdução a química farmacêutica; Aspectos teóricos da ação de fármacos; Receptores farmacológicos; Interações moleculares fármaco – receptor; Metabolismo de fármacos; Mecanismos moleculares da ação de fármacos; Propriedades e parâmetros físico – químicos e a atividade; Estereoisomeria em fármacos; Relações entre estrutura química e atividade; Latenciação de fármacos; Bioisosterismo; Desenvolvimento de novos fármacos; Introdução a síntese e semi-síntese de fármacos; Produção Industrial de fármacos. Estudo de diferentes categorias.

Bibliografia Básica

BARREIRO E. J. E FRAGA, C. A. M. Química Medicinal. As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos, Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
KOROLKOVAS, A. , BURCKHALTER, J.H. Química Farmacêutica. São Paulo: Guanabara Dois, 1982.
THOMAS, G. Química Medicinal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar

HANSCH, C. *et al.*, Eds. – Comprehensive Medicinal Chemistry, 6 v., Pergamon, Oxford, 1990.
KOROLKOVAS, A. - Fundamentos de farmacologia molecular: bases para o planejamento de fármacos. São Paulo: EDARTE e EDUSP, 1974.
LEDNICER, D. , MITSCHER, L. A. Organic Chemistry of Drug Synthesis, 3 vols., New York: Wiley-Interscience, 1977, 1980, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – DEF – Ed. Jornal Brasileiro de Medicina. 1999/2000.

GOODMAN & GILMAN (editores). As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 9ª Ed. New York, (1996).

PUBLICAÇÕES SERIADAS E DE REFERÊNCIA:

Annual Reports of Medicinal Chemistry, Journal of Medicinal Chemistry, Journal of Pharmaceutical Sciences, Science, Nature, Medicinal Research Reviews, Topics in Medicinal Chemistry, Journal Pharmaceutical Education, Chemical e Biological Abstracts.

ALGUNS SITES INTERESSANTES:

<http://www.s bq.org.br>

<http://www.olemiss.edu/programs/pharmednet>

<http://www.phc.vcu.edu/links.html>

<http://webofscience.fapesp.br>

PARASITOLOGIA GERAL (96h)

Ementa: Estudos das interações Homem/Ambiente: as diferentes abordagens, conceitos e métodos fundamentais. Visão histórica das transformações das sociedades humanas e as relações com a saúde. Ecologia Humana: Possibilidades profissionais para o biomédico. Relação Parasita-Hospedeiro. Protozoários parasitas do intestino, sangue e tecidos. Nematelmintos parasitas do intestino, sangue e tecidos. Cestodas intestinais e extra-intestinais. Trematodas hepáticas e sangüíneos. Artrópodes parasitas e vetores. Método de criação, manutenção, captura e controle de vetores.

Bibliografia Básica:

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 10ª ed. Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 2000.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar:

CIMERMAN, B., CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais - Atlas de Parasitologia-Artrópodes, Protozoários e Helmintos. Ed. Atheneu, São Paulo, 1999

FERREIRA, A.W., ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial. Avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes. Correlação clínico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FARMACOLOGIA (96h)

Ementa: Farmacologia geral: conceitos e aplicações. Princípios que regem a absorção, distribuição, metabolização e eliminação das drogas. Estudo das interações medicamentosas. Farmacologia clínica: princípios, aplicações, usos terapêuticos e toxicidade. Farmacologia e a prática de saúde: estocagem, preparo, cálculo de dosagem, vias de administração e controle terapêutico dos medicamentos. Drogas que atuam nos diversos sistemas orgânicos e efeitos colaterais.

Bibliografia Básica:

SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

STHAL S. M. Psicofarmacologia, Base neurocientífica e aplicações práticas. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

Bibliografia Complementar:

PAGE, C.P.; CURTIS, M.J.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN, B.B. Farmacologia Integrada. São Paulo: Manole, 1999.

REY, L. Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GENÉTICA BÁSICA (96h)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Ementa: Identificação, estrutura e função do material genético. As bases cromossômicas da hereditariedade. Genética Mendeliana. Tipos de herança. Ligação gênica e mapeamento cromossômico. Mutação gênica. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Genética Médica. Genética quantitativa. Genética de populações. Noções de genética evolutiva.

Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A. J. F. *et al.* An Introduction to Genetic Analysis. 6ª edição. New York: W. H. Freeman, (Traduzido pela Guanabara Koogan).

SUZUKI, D. T. *et al.* An Introduction to Genetic Analysis. New York: W. H. Freeman, (Traduzido pela Guanabara Koogan).

NORA, J. J. & FRASER, F. C. Genética médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MCINNES, R.R. Thompson & Thompson: Genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Bibliografia Complementar:

JORDE, L. B., CAREY, J. C., WHITE, R. L. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1996.

LEWIN, B. Genes VII. São Paulo: Artmed, 2001.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (64h)

Ementa: Princípios da Assistência Farmacêutica: responsabilidade do profissional farmacêutico e aspectos sociais. Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Coleta de informações: construção de um banco de dados. Princípios da Comunicação: relação entre farmacêutico e paciente. Anamnese farmacêutica e análise dos dados. Metodologias de seguimento/acompanhamento Farmacoterapêutico. Uso racional de medicamentos. Atenção Farmacêutica na atenção básica de saúde.

Bibliografia Básica

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica - O que é e como funciona. Brasília - DF. 2001

NELLY, M.; SILVIO, M, S., CLÁUDIA, G.S.O.C. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Organização mundial de Saúde/OPAS, 2003. 373p.

RIGHI, R.E. Guia Terapêutico para Atenção Primária. Sistema Laser Artes Gráficas. Belo Horizonte, 2003.

Bibliografia Complementar

BISSON, Marcelo Polacow – Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma Livraria e Editora, 2003.

MARTINDALE. The Extra Pharmacopeia, 35 ed.The Pharmaceutical Press, 2003

FARMACOGNOSIA I (96h)

Ementa: Histórico. Conceitos. Importância. Obtenção da droga vegetal. Metabolismo primário e secundário. Análise de drogas vegetais. Métodos de extração, purificação e isolamento. Métodos de análise. Polissacarídeos. Glicósidos cardiotônicos. Glicósidos saponínicos. Glicósidos antraquinônicos. Glicósidos flavonoídicos. Compostos fenólicos Cumarinas. Taninos. Óleos essenciais. Bálsamos e resinas. Óleos fixos.

Bibliografia Básica:

DI STASI, L. C. Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo multidisciplinar. São Paulo: Universidade Estadual Paulista. 1996

MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C. & DIAS, J.E. Plantas medicinais. Viçosa, UFV, 1998

SIMÕES, M.O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. Porto Alegre. Universidade UFRGS/UFSC, 1999

Bibliografia Complementar:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. Comissão permanente de revisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 17/2000. Diário Oficial, Seção I, 25/02/2000.

ANÁLISES BROMATOLÓGICAS (96h)

Ementa: Conceito e importância da Bromatologia. Estudo químico e nutricional dos constituintes dos alimentos. Dieta, Saúde e Doença: Necessidades energéticas do organismo, Doenças transmitidas por alimentos, Propriedades funcionais e Fatores antinutricionais. Interações medicamento-alimento. Determinação da composição centesimal de um alimento (umidade, proteína, extrato etéreo, cinza e carboidratos). Segurança Alimentar. Noções sobre legislação de alimentos.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, T.C.A.; HOUGH, G.; DAMÁSIO, M.H. e SILVA, M.A.A.P. Avanços em Análise Sensorial. São Paulo: Varela, 1999. 286p.
- ANZALDUO-MORALES, A. La evaluation sensorial de los alimentos en la teoria y la práctica. Zaragoza: Acribia, 1994. 198p.
- BOBBIO, P.A.; & BOBBIO, F.O. Química do processamento de Alimentos São Paulo: Varela, 1992, 151p.
- COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L. Introdução a métodos cromatográficos. 2ed. Campinas: UNICAMP, 1987. 298p.
- EWING, G. W. Métodos Instrumentais de análise Química. V. I e II São Paulo: Edgard Blucher e Universidade de São Paulo, 1972.
- FRANCO, B.D.G.M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 1999.
- FRAZIER, W.W.C. e WESTHOFF, D.C. Microbiologia de los Alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993.

Bibliografia Complementar:

- INSTITUTO ADOLFO LUTZ - Normas Analíticas; métodos químicos e físicos para a análise de alimentos. 3 ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 1985,
- JAY, J.M. Microbiologia Moderna de los Alimentos. Zaragoza: Acribia, 1994.
- PELCZAR Jr., J.M. Microbiologia: Conceitos e Aplicações, V. I e II, 2º ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- SHIROSE, I. & MORI, E.E.M. Estatística Aplicada à Análise Sensorial (Módulo 1). Manual Técnico n. 13. Campinas: ITAL/ Fundepag, 1994. 73p.
- SILVA, N. Manual de Métodos de Análises Microbiológicas de Alimentos. São Paulo: Varela, 1997.
- TEIXEIRA, E.; MEINERT, E.M. & BARBETTA, P.A. Análise sensorial de alimentos. Série Didática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987. 180p.

TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS (96h)

Ementa: Conceitos gerais da toxicologia. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Avaliação da toxicidade. Prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia de alimentos. Toxicologia dos metais. Toxicologia Social. Toxicologia Ocupacional. Toxicologia Ambiental. Agrotóxicos. Saneantes Domissanitários. Plantas tóxicas. Animais peçonhentos. Análises Toxicológicas.

Bibliografia Básica

- OGA, S. Fundamentos de toxicologia. 3. ed., São Paulo: Atheneu, 2008.
- MOREAU, R.L. & SIQUEIRA, M.E. Toxicologia Analítica. Guanabara Koogan, 2008. 318 p.
- GRAFF, S. Fundamentos de Toxicologia Clínica. 1.ed, Atheneu. 2006. 168p.
- HARRIS, D.C., Análise Química Quantitativa, 5.ed, Editora LTC, RJ, 1999.
- LING, L. J.; CLARK, R. F.; ERICKSON, T. B.; TRESTAIL, J. H. Segredos em Toxicologia. 1.ed. Artmed, 2005. 368p.
- QUERINO, P. Intoxicações agudas - bases do diagnóstico clínico laboratorial de urgência. 1. ed, Revinter, 2001. 248p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Bibliografia Complementar

Haddad, L. M., Shannon, M. W., Winchester, J. F. Clinical Management of poisoning and drug overdose. Philadelphia: W.B. Saunders. 3. ed.1998.1150p.

KLAASSEN, C.D.; (Eds.) - Casaret and Doull's Toxicology; The Basic Science of Poisons. 5th ed. New York, MacGraw-Hill, 1996.

FARMACOLOGIA II (96h)

Ementa: O estudo dos fármacos: classificação, propriedades, mecanismo de ação e efeitos sobre o organismo. Neurotransmissão química como mediadora das ações das drogas. Depressão e transtorno bipolar, Antidepressivos e estabilizantes do humor. Ansiolíticos e hipnótico-sedativos. Antipsicóticos. Ampliadores cognitivos e Psicofarmacologia da recompensa e drogas de abuso.

Bibliografia Básica

SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

STHAL S. M. Psicofarmacologia, Base neurocientífica e aplicações práticas. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

Bibliografia Complementar

PAGE, C.P.; CURTIS, M.J.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN, B.B. Farmacologia Integrada. São Paulo: Manole, 1999.

REY, L. Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (96h)

Ementa: Desenvolver atividades comuns do estabelecimento como dispensação de medicamentos, sem alterar sua rotina, visando atendimento e orientação terapêutica aos pacientes. Participar na análise de prescrições, incluindo assistência e atenção farmacêutica. Assegurar a qualidade do serviço prestado ao usuário. Participar positivamente na política farmacêutica no que se refere à informação de medicamentos, procedimentos para armazenamento, conservação e aquisição de medicamentos. Participar no controle de estoque. Participar da organização da farmácia quanto ao controle diário de medicamentos dispensados. Integração com outros profissionais da área de saúde.

FARMÁCIA HOSPITALAR (64h)

Ementa: Organização hospitalar, administração farmacêutica hospitalar, administração de recursos materiais, administração de recursos humanos, administração de compras, padronização de medicamentos, sistemas de distribuição de medicamentos, farmácias-satélites, preparações de misturas parenterais, quimioterapia, comissão de controle de infecção hospitalar, legislação aplicada ao ambiente hospitalar.

Bibliografia Básica

BOWMAN, W.C. & RAND, M.S. Farmacologia: Bases bioquímicas y patologias. Aplicações clínicas. 2 ed., Interamericana, 1984.

KELLY, W.N. Pharmacy involvement in patient care committers. In: DONALD, C.M. & WILLIAM, A. - The Practice of Pharmacy, Miller Ed., Cincinatti, 1981.

Manual para Administração de Farmácia Hospitalar. Organização Panamericana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 1990.

NIEMIEC, Jr., & VAN DERVEEN, T.W. Compatibility consideration in parenteral nutrient solutions. Am.J.Hosp.Pharm., 41: 182-184, 1984.

NOTARI, R.E. Biopharmaceutics and clinical pharmacokinetics. New York, Marcel Dekker, 1987.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ORTIZ, L. et al. Estudio de utilización de medicamentos: análisis de gasto y consumo de medicamentos, mediante la clasificación ABC, y su aplicación en la gestión de stocks. Revista de la O.F.I.L. 1(4): 245-249, 1991.

PATERNIO, D. A administração de materiais no Hospital - Compras. Almoarifado Farmácia, 2 ed., Cedas, São Paulo, 1990.

ROJAS, B. La información del medicamento en atención primaria de salud. Planificación y evaluación de un CIM. Revista de la O.F.I.L., 1(3): 203-206, 1991.

RUIZ, I. et al. Fundamentos de Farmácia Clínica. Editora Universidad de Chile, 1993.

CONTROLE DE QUALIDADE (96h)

Ementa: Conceitos gerais. Parâmetros de qualidade. Controle de produção. Introdução às Boas práticas de fabricação de Medicamentos em Farmácia e na Indústria. Validação de metodologias analíticas. Estudos de estabilidade de medicamentos. Testes físico-químicos aplicáveis ao controle de qualidade. Controle de qualidade de medicamentos (métodos químicos, espectrométricos, cromatográficos, entre outros). Padrões primários e secundários. Testes de eficácia dos conservantes. Análise de produtos estéreis. Validação dos processos de esterilização. Teste de pirogênio “in vivo” e “in vitro”. Doseamento microbiológico de antibióticos. Testes de toxicidade “in vivo” e “in vitro”. Legislação aplicada ao controle de qualidade físico-químico, biológico e microbiológico de medicamentos.

Bibliografia Básica

COLLINS, C. H; BRAGA, G. L. BONATO, P. S. Introdução a métodos cromatográficos. 6 ed. Campinas: UNICAMP, 1995.

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 4 ed. São Paulo. Ed. Atheneu. 1984

KOROLKOVAS, A. Análise farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

JEFFERY, G. H.; BASSET, J.; MENDHAM, J. E DENNEY, R. C. Vogel. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Bibliografia Complementar

SANTORO, M. I. M. Introdução ao controle de qualidade de medicamentos. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)

FARMACOGNOSIA II (64h)

Ementa: Aborda metabólitos secundários que são utilizados como medicamentos ou que constituem princípios ativos de fitoterápicos e as drogas vegetais que os contém. Enfoca os aspectos químicos, propriedades físico-químicas, biossíntese, atividades farmacológicas, mecanismos de ação e emprego farmacêutico de terpenóides, esteróides e alcalóides. São discutidos ainda os métodos farmacopêicos de identificação farmacobotânica e química, dosagem nas drogas e fitoterápicos, além da obtenção desses grupos de princípios ativos a partir das drogas vegetais ou por processos de semi-síntese e/ou síntese química.

Bibliografia Básica

DI STASI, L. C. Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo multidisciplinar. São Paulo: Universidade Estadual Paulista. 1996

MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C. & DIAS, J.E. Plantas medicinais. Viçosa, UFV, 1998

SIMÕES, M.O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. Porto Alegre. Universidade UFRGS/UFSC, 1999

Bibliografia Complementar

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. Comissão permanente de revisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 17/2000. Diário Oficial, Seção I, 25/02/2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS (96h)

Ementa: Segurança na área biológica; perigos físicos; perigos químicos; perigos biológicos; técnicas de isolamento para trabalhadores de laboratórios; cuidados na preparação de reagentes e manutenção de equipamento; Noções de Primeiros Socorros; Primeiros Socorros em Laboratório Clínico.

Bibliografia Básica

CDC, Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories. 4th ed, 1999: U.S. Government Printing Office. 1-250.

Laboratory biosafety manual. Second edition (revised). Interim guidelines. WHO/CDS/CSR/LYO/2003.4. disponível em:

http://www.who.int/csr/resources/publications/biosafety/who_cds_csr_lyo_20034/en/ Lei 8.974/05/01/1995. Sites: http://www.mct.gov.br/legis/leis/8974_95.htm e

http://www.mct.gov.br/legis/decretos/1752_95.htm

Handbook: Good laboratory practice, 2001. Site: <http://www.who.int/tdr/publications/publications/glp-handbook.htm> 21/09/05.

BARTMANN, MERCILDA, Primeiros Socorros, SENAC São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem medico-cirúrgica. 5 ed. Interamericana, Rio de Janeiro, 1994.

BRUNO, P. BARTAMAN, M. Primeiros socorros. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999.

PRADO, F.C. do.; RAMOS, J.; VALLE, J. R. do. Atualização Terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento. 19 ed. São Paulo: Artes médicas, 1999.

FARMACOTÉCNICA (96h)

Ementa: Introdução à Farmacotécnica, conceitos gerais, classificação dos medicamentos sob o ponto de vista farmacotécnico, vias de administração. Biofarmácia. Pré-formulação e estudo de formulações medicamentosas, enfocando a relação entre a composição, a biodisponibilidade e a via de administração, acondicionamento, conservação, estabilização, e dispensação de medicamentos. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. Formas farmacêuticas sólidas e revestimentos. Preparações intermediárias. Formas farmacêuticas líquidas e semi-sólidas. Medicamentos parenterais. Formas farmacêuticas de liberação controlada. Novos sistemas de liberação de Fármacos.

Bibliografia Básica

ANSEL, H.C., POPOVICH, N.H. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6 ed. São Paulo: Premier, 1999.

AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas, 2 ed., Artmed Editora, 2005.

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.

FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4 ed. Parte I, Parte II. São Paulo: Atheneu, 1996.

FLORENCE, A. T., ATTWOOD, D. Princípios físico-químicos em farmácia. 3 ed. São Paulo, 2003.

HIR, A.L. Noções de Farmácia Galênica. 6 ed. São Paulo: Andrei, 1997.

LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Martindale. The Complete Drug Reference, 32 ed. London: Pharmaceutical Press, 1999.

NAE, A., NELLER, P.J. Handbook of pharmaceutical excipients. 2 ed. London: Pharmaceutical press, 1994. (ou outras edições posteriores)

PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. Técnica farmacêutica e farmácia galênica, 5 ed. Lisboa, Fundação Calouste Golbenkian, 1995.

PRISTA. L.N., ALVES, A.C., MORGADO, R. Técnica farmacêutica, 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3 v, 1996.

REMINGTON'S The science of pharmacy, 20 ed. Easton: Mack, 1999.

RIEGER, M. M. Harry's Cosmeticology, 8 ed, Editora: Chemical Publishing. New York, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

The Merck Index. 12 ed. Rahway: Merck & CO Inc, 1996.

UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)

Bibliografia Complementar

DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas 99/00. 28 ed., Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 1999. (e outras edições)

HELOU, J.H et al. Farmacotécnica. São Paulo, Artpress, 1975.

GOODMAN AND GILMAN'S. The pharmacological basis of therapeutics, 9 ed., Mc Graw-Hill: Philadelphia, 1996.

VIGIOLIA, P. et al. – Cosmetria – Fundamentos Científicos Y Técnicos, Buenos Aires, 1979.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (96h)

Ementa: Permitir que o estagiário desenvolva conhecimentos e habilidades para a prática da administração de farmácia hospitalar. Reconhecer e contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos. Contribuir para integração do aluno na equipe multidisciplinar da área de saúde, integrando-o em setores de atendimento à saúde pública (PSFs, CAF e políticas de saúde), visando à promoção do uso correto dos medicamentos e correlatos. Recepção de compras e avaliação do laudo de produtos manipulados ou matérias primas. Controle de qualidade de matéria-prima e embalagem de produtos manipulados. Manipulação de fórmulas farmacêuticas diversas, conforme POP específico e com supervisão do farmacêutico. Ter noções de gerenciamento, principalmente relacionado com a qualificação, quantificação e a administração de estoques de medicamentos e correlatos.

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA (96h)

Ementa: Operações tecnológicas, em escala industrial, envolvidas na produção de medicamentos nas formas farmacêuticas sólidas, sólidas revestidas, intermediárias, líquidas, parenterais e semi-sólidas. Instalações e equipamentos industriais. Modernos equipamentos de produção e tendências de inovação tecnológica na área. Metodologia de planejamento e desenvolvimento de novos produtos farmacêuticos. Boas práticas de fabricação de Medicamentos em Indústria. Concepção de formas farmacêuticas de liberação modificada. Novos sistemas de liberação de Fármacos.

Bibliografia Básica

ANSEL, H. C., POPOVICH, N. G., ALLEN Jr. L.V. Farmacotécnica. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 6 ed., Editorial Premier, 2000, 568 p.

ATTWOOD, D.; FLORENCE, A.T. Surfactants systems. Their chemistry, pharmacy and biology . New York: Chapman and Hall, 1985. 794 p.

AULTON, M.F. Pharmaceutics: the science of dosage form design. 1998.

BANKER, S. G.; RHODES, T.C. Modern pharmaceutics. 2 ed. New York:, Marcel Dekker, 1990. v.40. 888 p.

CARSTENSEN, J. T. Theory of pharmaceutical systems . New York: Academic Press, 1973. v. 1. 282 p.

CARSTENSEN, J. T. Theory of pharmaceutical systems . New York: Academic Press, 1973. v. 2. 375 p.

DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS. Editora de Publicações Científicas, 2004/2005.

FARMACOPÉIA Brasileira. 4 ed. São Paulo: Organização Andrei 1988. 1212 p.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. Teoria e prática na indústria farmacêutica . 3 ed., Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 2001. 2v. 1517 p.

MERCK index. 20 ed. Rahway. N.J. U.S.A: Merck & Co, 1996.

MORETTO, L. D. Gerenciamento da produção para farmacêuticos . São Paulo: RCN, 2004.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

PRISTA, L. N.; ALVES, C. A.; MORGADO, R. Técnica farmacêutica e farmácia galênica. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 1996. 2v.
PRISTA, L. N.; ALVES, C. A.; MORGADO, R. Técnica farmacêutica e farmácia galênica . 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 1995. v.1. 786p.
REMINGTON'S Pharmaceutical Sciences. 18.ed. Easton: Mack , 1990. 2000 p.
UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)

FÍSICA INDUSTRIAL (64h)

Ementa: Introdução ao processo industrial; Razões para a produção em larga escala; Formulações e desenvolvimento; Estágio do desenvolvimento; Operação unitária; Bases das operações unitárias. **Mecânica dos fluidos.** Introdução, definição e propriedades dos fluidos; Estática dos fluidos; Dinâmica dos fluidos; Reologia. **Mistura** - Mistura de líquidos; Mistura de pós; Equipamentos industriais. **Transmissão de calor** - Condução; Convecção. **Secagem** - Relações de equilíbrio; Mecanismo de secagem; Velocidade de secagem; Equipamentos industriais. **Liofilização** - Princípios físicos; Congelamento; Transferência de calor; Equipamentos industriais. **Métodos gerais de esterilização** - Mecanismos de destruição dos microrganismos; Métodos de esterilização; Cálculo de processos térmicos; Validação de processos de esterilização e industriais; Salas limpas; Tratamento de água. **Tamisação** - Tamises; Caracterização dos tamises e tamisado. Equipamentos industriais. **Filtração** - Teoria da filtração; Classificação dos filtros; Equipamentos industriais. **Centrifugação** - Tipos de centrífugas; Cálculo da força centrífuga; Equipamentos industriais. **Concentração** - Definições; Equipamentos industriais.

Bibliografia Básica

FOUST, A. S. Princípios das Operações Unitárias. Editora LTC, 1982.
MCCABE, W. L.; SMITH, J. C. Operaciones Basicas de Ingenieria Química. Vol. III. Editorial Reverte (Barcelona), 1987.
PRISTA, N. L.; CORREIA, A. A. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. V. I, II e III. Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), 1979.

Bibliografia Complementar

SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de Processos Químicos. 4 ed., Editora Guanabara, 1997.

PARASITOLOGIA CLÍNICA (96h)

Ementa: Introdução à parasitologia laboratorial; Coleta e processamento de amostras para exames parasitológicos; Métodos microscópicos de detecção de parasitas.

Bibliografia Básica

CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 1. ed. Atheneu, 2006. 105p.
NEVES, D. P. Parasitologia humana. 10 ed. Atheneu. São Paulo, 2004. 511p.
VALADA, E. P. Série manuais práticos de exames de laboratório – volume II: Manual de exame de fezes – coprologia e parasitologia. 2.ed. Atheneu, 2001.

Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. Atheneu. São Paulo, 2002. 223p.
UFRGS. Atlas eletrônico de parasitologia. Disponível na página: <http://www.ufrgs.br/parasite/alfabe.htm>. Acesso em outubro de 2006.

IMUNOLOGIA CLINICA (96h)

Ementa: Introdução a Imunologia.. Sorologia; Principais técnicas de coleta e armazenamento em imunologia; principais técnicas de imunodiagnóstico. Diagnóstico sorológico de doenças



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

infeciosas. Reações de hipersensibilidade. Imunologia dos tumores. Imunologia dos transplantes. Immunodeficiências. Doenças autoimunes. Immunoprofilaxia. Terapia imunológica. Terapia imunossupressora.

Bibliografia Básica

ABBA I. T., DANIEL P. S., TRISTAM G. P., JOHN B. I. *Imunologia Médica*. 10. ed. Guanabara Koogan, 2004. 702 p.

FERREIRA & ÁVILA. *Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças infecciosas e autoimunes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GORCZYNSKI & STANLEY. *Imunologia Clínica*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

Bibliografia Complementar

ROITT, I. *et al.* *Imunologia*. 6ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

CHARLES A. J.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; SHLOMCHIK, M. J. *IMUNOBIOLOGIA - O SISTEMA IMUNE NA SAÚDE E NA DOENÇA*. 6.ed., ArtMed, 2006. 824p.

MICROBIOLOGIA CLÍNICA (96h)

Ementa: Normas de coleta, transporte e armazenamento do material clínico, técnicas de isolamento e identificação das bactérias em diferentes sítios infecciosos. Execução e interpretação dos testes de sensibilidade bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos. Normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde. Bactérias de importância médica. Identificação. Caracterização dos vírus de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Medidas Profiláticas. Identificação e Caracterização dos Fungos de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Micoteca.

Bibliografia Básica

KONEMAN, E.W. *et al.* *Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. 1456p.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G.S.; PFALLER, M.A. - *Microbiologia Médica* 3. ed. - Guanabara- Koogan, 2000.

TRABULSI, L.R.; ALTHERTUM, F.; GOMPERTZ, O. F.; CANDEIAS, J. A.N. - *Microbiologia* - 3. ed., Atheneu, 1999.

Bibliografia Complementar

BROOKS, G; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A. - JAWETZ, MELNICK & ADELBERG - *Microbiologia Médica* - 21ª Ed. Guanabara Koogan, 2000.

SIDRIM, J. J. C.; MOREIRA, J. L. B. *Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 287p.

HEMATOLOGIA HUMANA E CLÍNICA

Ementa: Hematopoiese. Fisiologia e morfologia de eritrócitos e de leucócitos. Hemostasia. Citodiagnóstico hematológico. Mielograma. Hematologia da gestante e do recém-nascido. Distúrbios hematológicos decorrentes de alterações eritrócitárias, leucócitárias e de doenças da coagulação. Metodologia relacionada às técnicas de diagnóstico hematológico. Rotina em laboratório de Hematologia. Princípios de automação.

Bibliografia Básica

LEWIS, S.M. *Hematologia Prática de Dacie e Lewis*. Porte Alegre – Editora: Artes Médicas, 9º edição, 2006.

ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. *Hematologia: Fundamentos e Prática*. – São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J.E.; MOSS, P.A.. *Fundamentos em Hematologia*. Porte Alegre – Editora: Artes Médicas, 4º edição, 2004.

Bibliografia Complementar

MOURA, R.A.; WADA, C.W.; PURCHIO, A.; DE ALMEIDA, T.V. *Técnicas de Laboratório*. – São Paulo: Editora Atheneu, 3º edição, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

LORENZI, T.F.; D'AMICO, E.; DANIEL, M.M.; SILVEIRA, P.A.A.; BUCCHERI, V. Hematologia: Propedêutica e Clínica. – Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 3º edição, 2003.

WALTERS, N.J.; ESTRIDGE, B.H.; REYNOLDS, A.P. Laboratório Clínico: Técnicas Básicas – Porte Alegre – Editora: Artes Médicas, 3º edição, 1998.

PATOLOGIA HUMANA E CITOLOGIA CLÍNICA (96h)

Ementa: Generalidades sobre patologia e citologia. Patologia: Conceito de doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extra-celulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, hídricos e hemodinâmicos). Neoplasias. Prática de macroscopia dos processos patológicos. Os processos mórbidos, alterações celulares e extra-celulares. Neoplasias. Métodos citopatológicos de rotina em laboratório clínico.

Bibliografia Básica

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. Patologia – Bases Patológicas das Doenças – Rio de Janeiro – Editora Elsevier, 2005.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. Patologia -Processos Gerais- São Paulo: Editora Atheneu, 4º edição, 2004.

Bibliografia Complementar

MEIRA, D.A. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas – Rio de Janeiro: Editora Interlivros.

BIOQUÍMICA CLÍNICA (96h)

Ementa: Coleta e preparo de material biológico para análises bioquímicas. Técnicas em Bioquímica Clínica. Estudo bioquímico clínico de carboidratos, lipídeos e proteínas. Avaliação da função renal – uroanálise e nitrogênio não protéico. Enzimologia Clínica. Dosagens hormonais.

Bibliografia Básica

MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório – Princípios e interpretações. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. Médica Missau. 419p. 2003.

RAVEL, R. Laboratório Clínico – aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 616p. 1997.

STRASINGER, S. K. Uroanálise & Fluidos Biológicos. 3ª ed. São Paulo: Ed. Premier, 233p. il. 2000.

WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 7.ed, Guanabara Koogan, 2003. 1088p.

Bibliografia Complementar

KODA-KIMBLE, M. A.; YOUNG, L. Y.; KRADJAN, W. A.; GUGLIELMO, B. J. Manual de terapêutica aplicada. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole. 820p. il. 2003.

STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1059p. il. 2004.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (64h)

Ementa - Linguagem brasileira de Sinais e a cultura do surdo. Níveis de formalidade e informalidade. Dactilologia e pronomes. Pronomes. Comparativos e verbos. Numeral monetário, ordinais e carnavais. Adjetivos. Advérbios. Tipos de negação. Expressão facial gramatical.

Bibliografia Básica

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myr na. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

PIMENTA, Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. I Básico, 2000.

PIMENTA, Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. II Intermediário, 2000.

PIMENTA, Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. III Avançado, 2001.

PIMENTA, Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, volume IV Complementação, 2004.

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.

FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e Bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE (64h)

Ementa: Utilização de aplicativos de interesse na área da saúde. Noções de hardware e software; a qualidade da informação na área de saúde; atividades práticas: utilização do sistema operacional, uso de aplicativos para edição de textos, geração de planilha eletrônica, elaboração de slides. Uso de ferramentas para o desenvolvimento de publicações. Introdução ao Sistema Epi Info. O editor de textos do Epi Info.

Bibliografia Básica

DEAN AG et all. Epi info: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro-computers. Centers for Disease Control, Atlanta, Georgia, USA. (Manual Epi – info – versão atualizada)

Bibliografia Complementar

www.datasus.gov.br- Manual do Tabwin, tabnet

PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO (64h)

Ementa: Instrumentos básicos da produção acadêmico-científico: ler; filosofar; analisar; produzir. Etapas de um trabalho acadêmico-científico e procedimentos técnico-metodológicos: levantamento bibliográfico; documentação como método de estudo individual; análise e construção de textos; apresentação de trabalhos científicos; elaboração de referências bibliográficas.

Bibliografia Básica

Barros, A. de J. P. e Leheld, N. A. de S (1990) Projeto de Pesquisa : propostas metodológicas. Petrópolis-RJ: Vozes.

Bastos et al. (2000) Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. (4ª ed. revista e ampliada). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Gil, A. C. (1991) Como elaborar projetos de pesquisa. (3ª ed.) São Paulo: Atlas.

Dissertações de Mestrado e Doutorado. São Paulo: Mackenzie. Ed. Pioneira

Martins, G. de Andrade (1998) Manual para elaboração de monografias e dissertações. (2ª ed.) São Paulo: Atlas

Bibliografia Complementar

Santos, A. R. dos (1999). Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A editora.

Thompson, D. V. (2000) Manual de orientação para o preparo da monografia, destinado especialmente a bacharelados e iniciantes. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária.

ESPAÑHOL (64h)

Ementa: Textos sobre temas específicos da área de enfermagem para leitura e produção escrita. Falsos Cognatos. Expressões para o sistema financeiro em administração hospitalar. A informação do ponto de vista da televisão e rádio. A natureza. O vocabulário dos turistas.

Bibliografia Básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - intermedio. Edelsa S. A , Madrid.
GARCÍA, Maria De Los Ángeles e Josephin e Sánchez Hernández. Español sin fronteras. Curso de Lengua Espanhola. Volumen 4, Scipione, 2004.
Gran Dicionário de la lengua española. Dicionário de Uso. SGEL, Madrid, 1995.
Gramática prática de Español para extranjeros. Sánchez, Martín y Matilla. SGEL. Madrid: 1980.
Bibliografia Complementar
LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la lengua española. Espasa, Madrid, 1994.
MARCOS DE LA LOSA, María del Carmen y OBRA RODRÍGUEZ, Maía Rosario. Punto final. Edelsa S. A, Madrid.
PASTOR, Enrique. Escribir cartas - español lengua extranjera. Difusión, Barcelona. SECCO, Manuel. Gramática esencial del Español. Espasa. Madrid: 1995.

INGLÊS (64h)

Ementa: Textos sobre temas específicos da área de enfermagem para leitura e produção escrita. Falsos Cognatos. Expressões para o sistema financeiro em administração hospitalar e equipamentos. A informação do ponto de vista da televisão e rádio. A natureza. O vocabulário dos turistas. Estratégias situacionais e lingüísticas de leitura de textos escritos em inglês.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, J.P.C. *Ensinar e Aprender uma língua Estrangeira na Escola. In Dimensões no Ensino de Línguas.* Campinas, São Paulo, Pontes, 1993.
American Heritage Dictionary. Boston: Houghton Mifflin Company, 1997 ou edição mais recente.
ANDERSON, Charles and ALVAREZ, Guadalupe. *The development of strategies for the assignment of semantic information to unknown lexemes In the text.* In **The Specialist.** São Paulo: PUC-São Paulo, (1):7-14,1980.
CARDOSO, Rita de Cássia Tardin. *A função lúdica da linguagem: Jogos e projetos de Inglês em Sala de Aula. (sem mais dados)*
COOPERUD, Roy H. *American Usage and Style: The Consensus.* New York: Van Nostrand Reinhold, 1980.
FEIGENBAUM, Irwin. *The Grammar Handbook.* Oxford: Oxford UP, 1995.
GRAHAM, Jean. *Inglês para brasileiros.* São Paulo: Record, 1998.

Bibliografia Complementar

PINTO, Abuendia Padilha. *Developing a Flexible Capacity for Approaching a Text.* In **The Specialist.** São Paulo, Nº 15, dez. 1986, P. 41-49.
RAMALHO, Enio. *Gramática de língua inglesa.* Porto, Portugal: Porto Editora, 1998.
SCHUMACHER, Cristina. *Inglês urgente para brasileiros: Soluções simples e práticas para aprender de vez.* São Paulo: Campus, 1999.
SERPA, Oswaldo. *Gramática da língua inglesa.* Rio de Janeiro: FAE, 1992.
STEER, Jocelyn and Karen Carlisi. *The Advanced Grammar Book.* New York: Newbury, 1991.
STEINBERG, Martha. *Morfologia inglesa: Noções introdutórias.* Rio de Janeiro: Aditora Ática, 1990.
TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa.* São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

SAÚDE INDÍGENA (64h)

Ementa: História-Cultura do Povo indígena; O Ciclo de Vida indígena. Condição ambiental do povo indígena; Degradação ambiental, cultural e socioeconômica do povo indígena. Natalidade e Mortalidade, Causa da Mortalidade Infantil entre os índios; Tendências da Mortalidade em Crianças. O Sarampo entre sociedades indígenas brasileiras e algumas considerações sobre a prática da saúde pública entre estas populações. Malária entre populações indígenas do Brasil. Construção da Política Setorial de Saúde Indígena no Contexto do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde e as populações indígenas: por uma integração diferenciada.

Bibliografia Básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

RODRIGUES, Romeo; COSTA, Ana Maria; SERRANO, Fialho Miguel Malo, Melhoria das Condições Ambientais do Xavante: concurso de projetos para melhoramento das condições ambientais nas comunidades indígenas 2003/2005.

SANTOS, Ricardo Ventura; FLOWERS, Nancy M.; CARLOS E.A. Coimbra Jr. Epidemias, Demografia e Organização Social: Expansão da Fronteira e os Xavante do Brasil Central. Documento de Trabalho no. 6. Porto Velho, outubro de 2002.

GARNELO, Luiza ; DEANE, Maria; Política de Saúde dos Povos Indígenas no Brasil: Análise Situacional do Período de 1990 a 2004. Documento de trabalho no. 9. Universidade do Amazonas & Centro de Pesquisas Leônidas e, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus. Porto Velho, novembro de 2004

SOUZA Luciene Guimarães; SANTOS, Ricardo Ventura ; CARLOS E.A. Coimbra Jr; ESCOBAR Ana Lucia. Demografia e Saúde dos Povos Indígenas no Brasil: Considerações a Partir dos Xavante de Mato Grosso (1999-2002) Documento de Trabalho no. 10. Universidade Federal de Rondônia Escola Nacional de Saúde Pública Centro de Estudos em Saúde do Índio de Rondônia Departamento de Endemias S. Pessoa

Bibliografia Complementar

DURHAM RIBEIRO, Eunice. O lugar do índio; O índio e a Cidadania. Comissão Pró-Índio / SP.

LACERDA, Rosane. A maior das dívidas do Estado brasileiro. Jornal Porantim. edição Jan/Fev 2005.

FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2.^a Ed. Brasília:FUNASA/Ministério da Saúde; 2002.

GARNELO, L.; MACEDO, G. & BRANDÃO, L.C. Os Povos Indígenas e a Construção da Política de Saúde no Brasil. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2003.

AZEVEDO, M. M. Fontes de dados sobre as populações indígenas brasileiras da Amazônia. *Cadernos de Estudos Sociais*, n. 13, p. 163-177. 1997.

PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS (64h)

Ementa: O estudo de plantas medicinais e aromáticas. Importância econômica e social. Origem da fitoterapia e do uso de plantas aromáticas. Compostos de atividades terapêutica e aromática. Principais espécies silvestres e domesticadas. Clima e solo para o crescimento e desenvolvimento. Cultivo das principais espécies. Extrativismo.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, M.M. *Das ervas medicinais à fitoterapia*. Cotia, Atelie, FAPESP, 2002. 157p.

BARBANO, D.B.A. *A fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da Central de Medicamentos*. Brasília, Ministério da Saúde, 147p. 2006. (Série B. Textos básicos de saúde).

BOTTA, B.; SILVESTRINI, A.; VITALLI, A.; MONACHE, G.D. Cultura de Células Vegetais: Doze Anos de Experiência. In: *Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna* (Yunes, RA & Calixto JB – Eds.), Argos Editora Universitária, pp.353-381, 2001.

CORREA JUNIOR, C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. *Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas*. Curitiba, EMATER – PR. 162p. 1991.

CORREA JUNIOR, C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. *Cultivo agroecológico de plantas medicinais, aromáticas e condimentares*. Curitiba, Ministério do Desenvolvimento Agrário, 75p. 2006.

DEY, P.M.; HARBONE, J.B. (Eds). *Methods in plant biochemistry*. London, Academic Press, v.1-9, 1993.

DI STASI, L.C. *Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar*. São Paulo, Ed. Universidade Estadual Paulista, 230p. 1996.

Bibliografia Complementar

HARBONE, J.B. *Phytochemical Methods: a guide to modern techniques of plant analysis*. 2nd Ed. London, Chapman & Hall, 288p. 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

PÉREZ G.R.M. *Compuestos aislados de plantas con actividad antiinflamatoria, antiviral e hipoglucemiante*. México, Instituto Politécnico Nacional, 192p. 2002.

ROBBERS, J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER, V.E. *Pharmacognosy and pharmacobiotechnology*. Baltimore, William & Wilkins, 337p. 1996.

SARTÓRIO, M.L.; TRINDADE, A.A.C. *Plantas medicinais: cultivo e utilização*. Viçosa, CPT, 2000.
CD ROM

SARTÓRIO, M.L. *Cultivo orgânico de plantas medicinais*. Viçosa, Aprenda Fácil, 258 p. 2000.

COSMETOLOGIA (96h)

Ementa: Introdução ao estudo da Cosmetologia. Introdução à Química Cosmética. Principais funções cosméticas: função conservadora, corretiva e estética. Aspectos anatômicos, histológicos e fisiológicos da pele e seus anexos. Tipos de pele. Envelhecimento cutâneo. Estudo das suas principais alterações. Permeação cutânea. Estudo das principais matérias-primas utilizadas em Cosmética. Relação das preparações com as características da estrutura biológica (pele e pêlo). Estudo das principais classes de cosméticos: Hipoalergênicos; anticelulíticos; capilares, e outros. Novos sistemas de liberação para cosméticos. Ativos biotecnológicos e naturais, com enfoque na flora brasileira. Técnicas para estudos da eficiência de diferentes cosméticos. Bioengenharia cutânea. Critérios e técnicas usados no desenvolvimento de formulações cosméticas. Práticas laboratoriais de manipulação das fórmulas mais frequentemente usadas nas Farmácias e indústria. Controle de qualidade de matérias-primas e de produtos cosméticos acabados.

Bibliografia Básica

ARNDT, K. A.. *Manual de Terapêutica Dermatológica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda, 1990.

BONADEO, I. *Cosméticos extracutâneos: Cosmetologia Estética e Higiênica, química, físico-química y técnica*. Barcelona: Científico-Médica, 1964.

CAMPOS, P. M.; GONÇALVES, E.B. *Formulário Dermocosmético*. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade Ltda, 1995.

DRAELOS, Z. K. *Cosméticos em dermatologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FONSECA, A.; NOGUEIRA, P. *Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia*. 1 ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1993.

MARTINDALE: *THE EXTRA PHARMACOPEIA*, 29 ed., 1989.

NOGUEIRA, L. P.; CORREIA, A. ; MORGADO, R. *Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica*. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

PRISTA, L. N. et al. *Dermofarmácia e Cosmética*. 1 ed. Porto: Associação Nacional das Farmácias, 1992.1.v.

PRISTA, L. N. et al. *Dermofarmácia e Cosmética*. 1 ed. Porto: Associação Nacional das Farmácias, 1995.2.v.

QUIROGA, M. I. ; GUILLOT, C. F. *Cosmética Dermatológica Práctica* 5 ed. Buenos Aires: Ed. Atheneu, 1969.

Bibliografia Complementar

REMINGTON'S *PHARMACEUTICAL SCIENCES*, 18 ed. 1990.

SAMPAIO, S. A. P. *Dermatologia Básica*. São Paulo: Artes Médicas, 3 ed. 1985.

THE MERCK INDEX. 11.ed. New Jersey: Merck & Co, Inc., 1989.

VIGLIOGLIA, P. A.; RUBIN, J. *Cosmiatria: fundamentos científicos y técnicos*. Buenos Aires: Ediciones de Cosmiatria, 1979.

VIGLIOGLIA, P. A.; RUBIN, J. *Cosmiatria II*. 2 ed. Buenos Aires: Ed. A.P. Americana da Publicaciones S.A., 1991.

VOIGHT, R.; BORNSCHEIN, M. *Tratado de Tecnologia Farmacêutica*. Espanã: Editorial Acribia Zaragoza, 1982.

WILKINSON, J. B. ; MOORE, R. J. *Cosmetologia de Harry*. Madrid : Ediciones Diaz de Santos, S.A., 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

SISTEMA DA QUALIDADE EM PRODUÇÃO FARMACÊUTICA (96h)

Ementa: Bases de Gestão e ferramentas de Qualidade para o desempenho de atividades relacionadas à Garantia da Qualidade e Gestão Ambiental, em âmbito magistral e industrial. Compreende o estudo das Boas Práticas de Fabricação (BPF) para medicamentos; das Ordens Mestras de Produção e Embalagem; dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Planejamento, organização e implementação de auditorias internas da Qualidade e ações corretivas; Elaboração e implementação de programas de validação de sistemas, processos de qualificação de fornecedores, etc; Serviços de qualificação de equipamentos, calibração de instrumentos de medida e certificação de áreas. Legislação relacionada a qualidade na produção farmacêutica.

Bibliografia Básica

Brasil. Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - NBR ISO 9000 –2: Normas de gestão da qualidade e garantia da qualidade - diretrizes gerais para a aplicação das normas ISO 9001, 9002 e 9003. (S.I.) : (s. n.), 1994.

Brasil. Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - NBR ISO 9000 –2: Sistemas de qualidade - modelo para garantia de qualidade em produção, instalação e serviços associados. (S.I.) : (s. n.), 1994.

BRASIL. Portaria SVS/MS nº 348, de 18 de agosto de 1997. Regulamento Técnico que institui as Boas Práticas de Fabricação para Produtos Cosméticos. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 19 de agosto de 1997.

BRASIL. RDC nº 210; de 04 de agosto de 2003. Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos - BPFM. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 14 ago. 2003.

BRASIL. RDC nº 33, de 19 de abril de 2000. Regulamento Técnico que institui as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias - BPMF. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 24 de abril de 2000.

FARMACOPEIA BRASILEIRA. 4 ed. São Paulo. Ed. Atheneu. 1984
LEITE, F. Validação em análise química. 4. ed. Campinas: Átomo, 2002.

MEZOMO, J. C. Gestão da qualidade na saúde; princípios básicos. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

Bibliografia Complementar

OMS - Boas práticas para a fabricação de produtos farmacêuticos. Ministério da Saúde - Secretaria da Vigilância Sanitária. 1994

UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)

SASHKIN, Marshall. Gestão da qualidade total na pratica; o que e TQM, como usá-la e como sustentá-la. Colaboração de Kenneth J Kiser. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SLACK, N. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999.

BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA (96h)

Ementa: Aplicação de biotecnologia no desenvolvimento de enzimas e outras substâncias de interesse farmacêutico, com ênfase em pesquisa e desenvolvimento de insumos e medicamentos; clonagem e sistemas de expressão, produção de insumos biotecnológicos, estabilidade; produção de enzimas; fermentação e biorreatores; substâncias bioativas obtidas a partir de produtos naturais (tais como polissacarídeos, oligonucleotídeos, peptídeos, imunoglobulinas, açúcares, álcoois). Operações unitárias envolvidas em formulação de produtos biofarmacêuticos.

Bibliografia Básica

WALSH, G. Biopharmaceuticals: Biochemistry and Biotechnology. John Wiley & Sons. West Sussex PO19 1UD, UK. 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

CROMMELIN, D. J. A. E SINDELAR, R. D. Pharmaceutical Biotechnology. Harwood Academic Publishers. 1997.

Bibliografia Complementar

GLICK, B. R.; PASTERNAK, J. J. Molecular Biotechnology. Principles & applications of recombinant DNA . 2 ed., ASM Press. 1998.

MASTERS, J. R. W. Animal Cell Culture. 3 ed., Oxford University Press. UK. 2000.

LODISH, H. et al., Molecular Cell Biology. 4 ed., H. Freeman and Company, NY, 2000.

PRICE, N.; STEVENS, L. Fundamentals of Enzymology, 3 ed., Edition Oxford University Press, 2001.

BERG, J.; TUMOCZKO, J.; STRYER, L. Biochemistry, 5 ed., H Freeman and Company, NY, 2002.

FITOTERAPIA E HOMEOPATIA (96h)

Ementa: Introdução a Fitoterapia. Aspectos históricos e políticos da fitoterapia, cuidados básicos no uso das plantas medicinais, manuseio de plantas medicinais, formas de preparação e uso das plantas medicinais. Plantas reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Drogas vegetais de uso corrente nas várias Farmacopéias. Legislação referente aos fitoterápicos, a fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS). Conceito de Farmácia Viva. As etapas na produção de Fitoterápicos. Horto de plantas medicinais. Visão histórica, social e política da homeopatia. Princípios e fundamentos da homeopatia. Concepção homeopática do processo saúde-doença. Introdução a Semiologia homeopática. Diagnósticos e prognósticos homeopáticos. Prescrição homeopática. Introdução a Matéria médica homeopática. Farmacotécnica homeopática: preparação de medicamentos homeopáticos pelo método Hahnemanniano, escalas decimal e centesimal em diferentes formas farmacêuticas. Legislação aplicada aos produtos homeopáticos.

Bibliografia Básica

ALLEN, H.C. Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Dynamis Editorial, 1996.

BARROS DA SILVA, J. Farmacotécnica Homeopática Simplificada. Imprinta: R. de Janeiro, 1977.

CHARETTE, G. Matéria Médica Explicada. São Paulo: El Cid, 1994.

FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA II - PARTE I, São Paulo: Andrei, 1998.

HAENSEL, R., STICHER, O. Pharmakognosie - Phytopharmazie, 6ª edição, Springer Verlag, Heilderberg, 1999.

-SCHULZ, V., HAENSEL, R., TYLER, V. Rational Phytotherapy, Springer Verlag, Heildelberg, 2001.

ARAUJO, Melvina. Das ervas medicinais a fitoterapia. São Paulo: Ateliê, 2002.

CUNHA, A. Proença da. Plantas e produtos vegetais em fitoterapia. Colaboração de Alda Pereira da Silva; Odete Rodrigues Roque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

MATOS, F. J. de Abreu. Farmacias vivas : sistema de utilizacao de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 3. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1998.

FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA II - PARTE II - 1º FASCÍCULO, São Paulo: Andrei, 2002.

Bibliografia Complementar

FARMACOPEIA HOMEOPATICA BRASILEIRA. São Paulo: Andrei, 1977.

FONTES, O. L. Farmácia Homeopática: Teoria e Prática. 2 ed, São Paulo: Manole, 2005.

LATHOUD, F. Matéria Médica Homeopática. B. Aires: Editorial Albatroz, 1975.

Manual de Normas Técnicas para Farmácia Homeopática. São Paulo: ABFH, 2a. ed., 1995.

NASH, E. B. Indicações Características de Terapêutica Homeopática. R. de Janeiro: Ed. Bras. da Federação Bras. de Homeopatia, 1979.

POZETTI, G. L. Controle de Qualidade em Homeopatia. I. H. F. Lamasson: Ribeirão Preto, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Campus Universitário do Araguaia
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

SHULS, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. Brasileira. São Paulo: Manole, 2002.

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira (Org.) et al. Farmacognosia : da planta ao medicamento. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFSC, 2004.

ADMINISTRAÇÃO LABORATORIAL E CONTROLE DE QUALIDADE (96h)

Ementa: O laboratório Clínico, O profissional do laboratório clínico, equipamento geral do laboratório; Análises de rotina em laboratório clínico. O laboratório no contexto da assistência à saúde. Noções de arquitetura laboratorial. Organização administrativa do laboratório. Planejamento e organização do serviço de laboratório. Padrões mínimos de administração no laboratório. Sistemas de controle e avaliação. Sistema de informação. Recursos humanos e materiais. Tipos de Laboratórios Clínicos; Regulamentação, organização e acreditação de laboratório clínicos. Principais técnicas de condutas práticas em laboratórios clínicos (BPLC).

Bibliografia Básica

MARCO F. M. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Atheneu, 252p. 2006.

MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para o Laboratório – Princípios e interpretações. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. Médica Missau. 419p. 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS. Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Disponível na página: <http://www.pncq.org.br/> . Acesso em Outubro de 2006.

Bibliografia Complementar

CONTROL-LAB – Ferramentas para gestão de qualidade. Disponível na página: <http://www.control-lab.com.br/> . Acesso em Outubro de 2006.